

## Encontro de contabilistas em início



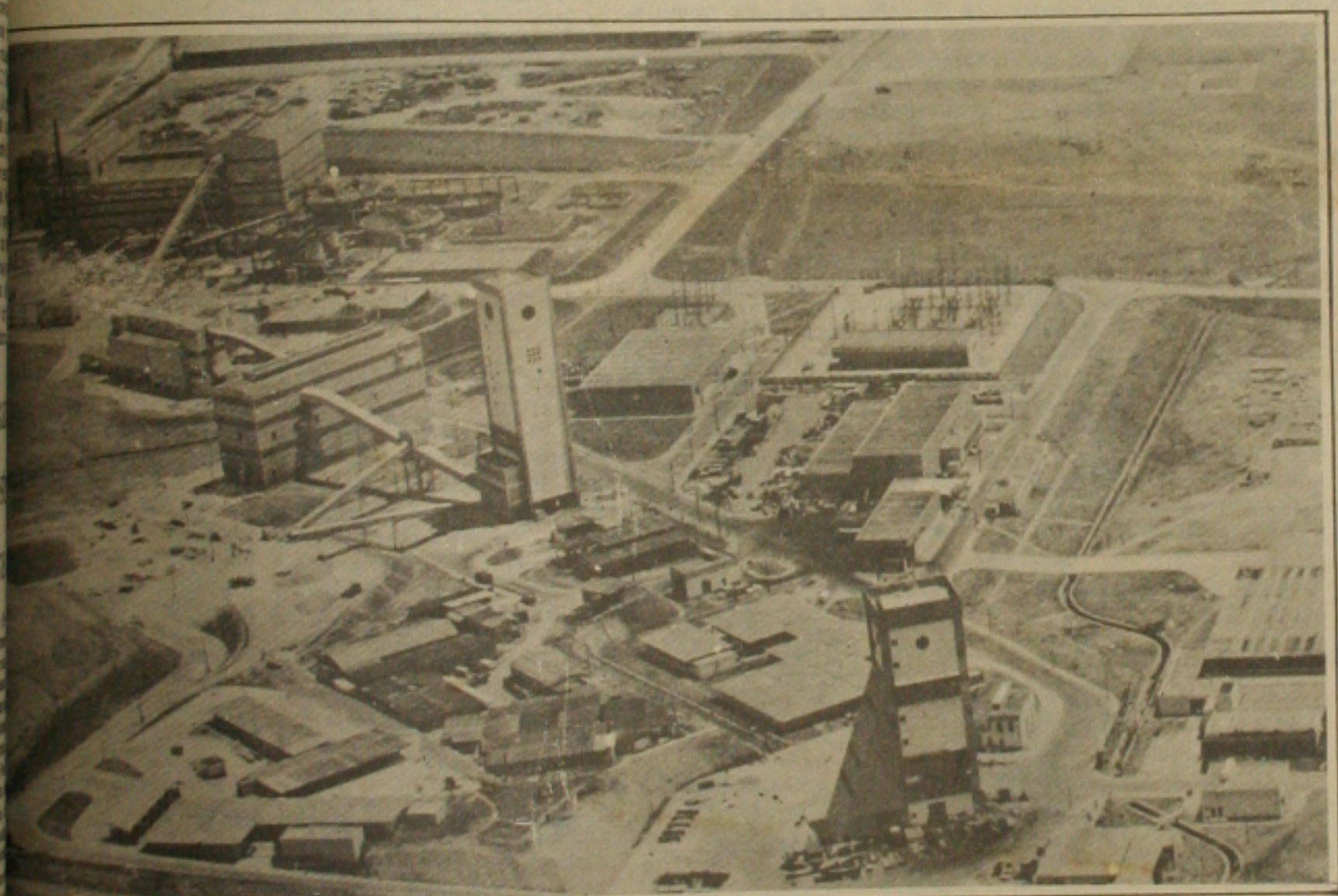
O professor George Guerra Leone falou para uma expressiva platéia formada por contabilistas.

Uma promoção do Conselho de Contabilidade de Sergipe e do Conselho Federal de Contabilidade aberto ontem, no auditório da Universidade Estadual de Sergipe, em Aracaju, evento patrocinado pelo apoio da UFS e das empresas integradas Tiradentes e a participação do magnífico Dr. Clodoaldo Alencar e ainda do Departamento de Ciências Contábeis e o diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicadas, Carlos dos Santos e Roberto dos Santos, respectivamente. O presidente do CRC-SE, Cláudio de Oliveira Passos, disse que o evento obteve o êxito esperado com a participação de professores e estudantes de 200 partici-

## Governo faz correção da tabela do IR

BRASÍLIA - O governo corrigiu ontem a tabela de desconto do Imposto de Renda retido na fonte. Através de Medida Provisória - a nova tabela entra em vigor a partir da publicação no Diário Oficial -, o valor de isenção passa de Cr\$ 190 mil para Cr\$ 250 mil. Para quem ganha entre Cr\$ 250 mil e Cr\$ 750 mil, será deduzida a parcela de Cr\$ 250 mil e sobre o saldo incidirá a alíquota de 10%. Para os salários superiores a Cr\$ 750 mil será deduzida uma parcela de Cr\$ 550 mil e, sobre o saldo, descontada uma alíquota de 25%. Para efeito de cálculo, o valor-base para desconto poderá deduzir Cr\$ 20 mil por dependente, até o limite de cinco dependentes, e os valores pagos a Previdência Social. Segundo o ministro interino da Economia, Luiz Antônio Gonçalves, com o reajuste da tabela, o Tesouro deixará de arrecadar em dezembro cerca de Cr\$ 75 bilhões. (Página 4).

# Votação é suspensa na Câmara devido denúncias de corrupção



Petromisa bateu recorde de produção de cloreto de potássio no mês de novembro, mas a crise continua.

Denúncias de pressões contra os vereadores, favorecimento a empresa São Matheus que opera sem arrecadar ISS, corrupção, concorrência com carta marcada, omissão do prefeito Wellington Paixão que assiste passivamente atos de irregularidades dos seus assessores, o que poderá até provocar nova intervenção estadual na administração municipal, marcaram a polêmica sessão de ontem da Câmara dos Vereadores de Aracaju, quando estava sendo votado o projeto do executivo para abertura de concorrência pública visando a exploração do serviço de transporte coletivo alternativo. As discussões estavam tão fortes, que os vereadores perderam o controle e partiram para agressão moral a assessores do prefeito Wellington Paixão. Mais parecia uma réplica da "torre de Babel", pois, ninguém se entendia e nem

mesmos os vereadores que apóiam o prefeito Paixão tinham convicção de que realmente deveriam defender a aprovação do projeto. Diante da confusão, o presidente da Câmara, José Lopes, preferiu suspender a sessão e adiou a votação para a sessão que deverá acontecer nesta segunda-feira. Os vereadores Edvaldo Nogueira, Mendonça Prado e Suzana Azevedo, denunciaram no plenário que o empresário Pedrinho Moto-Pop, proprietário da empresa São Matheus, que vem explorando o transporte alternativo sem licitação, está pressionando os vereadores para aprovar o projeto. Nogueira chegou a avisar que se Pedrinho for em sua casa recebido por um virtuoso cão pastor alemão e anunciou que vai apresentar emenda proibindo a empresa São Matheus de participar da concorrência. (Página 3).

## Tribunal não julga atletas expulsos

Sergipe e Confiança vão continuar com suas equipes completas para a partida, que pode definir o campeão sergipano 91, em campo vitória do time rubro ou um empate. É que o Tribunal de Justiça de Sergipe se reuniu ontem à noite para o processo que envolvia os jogadores Elenilson, Léniton e Valdeci, de Sergipe, Malvina, Quinha e Beto, de Confiança e a pedido do relator, o juiz foi baixado em diligência para a produção de provas. O TJJ solicitou da FSF que requisitasse a fita vídeo entre as duas equipes, onde foram registradas as expulsões, para avaliação pelos auditores da entidade de cada caso. A TV Aracaju respondeu formalmente a impossibilidade de fornecer o tape por motivos técnicos. (Página 1C)

## Petromisa bate recorde de produção em novembro

O desempenho operacional da Petromisa, empresa estatal em processo de liquidação que explora o projeto potássio de Sergipe, conseguiu surpreender e no mês de novembro bateu recorde de produção, atingindo 18.150 toneladas, o equivalente a 1.320 toneladas por dia de cloreto de potássio. A informação foi prestada ontem pelo liquidante da empresa, Seraphim Claudino, antes de embarcar para Brasília, para onde levou farta documentação sobre o processo de liquidação da Petromisa, extinta pelo presidente Collor no início do seu Governo e que agora deverá ser arrendada pela Companhia Vale do Rio Doce, empresa estatal especializada na área de mineração. A boa notícia sobre o recorde de produção obtido pela Petromisa no mês passado, não é suficiente porém para amenizar os reflexos da grave crise financeira que a empresa atravessa, com acumulação de débitos para com suas prestadoras de serviços, fornecedores de água e luz e encargos sociais dos seus empregados. A situação é difícil, comentou Seraphim Claudino, ao representante da Companhia Vale do Rio Doce, Luiz Carlos Celaro, vem em sintonia, desenvolvendo esforços no sentido de enxugar a empresa, para torná-la economicamente viável. Seraphim Claudino disse que um dos pontos que mais contribuiu para o acúmulo de débitos da Petromisa foi a sua administração centralizada no Rio de Janeiro. Ele defendeu que se a Petromisa desde o início tivesse sido gerenciada aqui mesmo em Sergipe, na área de produção, a situação hoje seria bem diferente e certamente o Governo Federal não teria decidido pela sua extinção. Para os funcionários, a maior preocupação hoje é com o aproveitamento total da mão de obra a partir do arrendamento pela Companhia Vale do Rio Doce, que deverá ser iniciado em janeiro próximo. (Página 2B).

## Festival de Arte começa hoje à noite

O XX Festival de Arte de São Cristóvão vai ser aberto hoje, às 20 horas, pelo governador João Alves Filho, o reitor Clodoaldo Alencar e o prefeito da cidade, Lauro Rocha, em solidariedade a se realizar no palanque oficial, armado na Praça do Convento São Francisco. O evento vai prosseguir até amanhã, com apresentação de grupos de dança, shows com artistas sergipanos e consagrados nacionalmente como Carlos Lyra, além de exibição de grupos folclóricos pelas ruas da cidade. O VII Salão Fasc de Artes Plásticas, que vai acontecer no Centro de Artes Aloísio Magalhães, vai ser aberto às 20 horas, de hoje.

## Empresários contra nova alíquota

Lideranças empresariais se reuniram ontem no Hotel Palace para discutir o aumento da alíquota de 18 para 25% do ICMS sobre o álcool e a gasolina, proposto pelo Governo do Estado e decidiram que vão procurar o secretário da Fazenda, Antônio Manoel de Carvalho Dantas, para expressar posicionamento contrário a pretensão do Governo. Participaram do encontro o presidente da Federação do Comércio de Aracaju, João Concelção, do Clube de Diretores Lojistas, Tadeu Nascimento e do Sindicato dos Revendedores de Derivados do Petróleo, Joel Freitas. Eles entendem que com o aumento da tributação, a gasolina e o álcool vão subir e os reajustes serão repassados para os preços finais dos produtos. (Página 3)

Carreata rubra vai antecipar festa da conquista do título (Página 1C)

Agências fechadas e demissões deixam bancários aflitos (Página 1B)

Sindicalista afirma que privatização da Nitrofértil parou (Página 1E)

Supermercados têm queda nas vendas do mês de novembro (Página 3C)

Seminário em defesa do lpes vai ter o encerramento hoje (Página 3E)

Deputado sai em defesa do Prefeito Antônio C. Franco (Página 3)

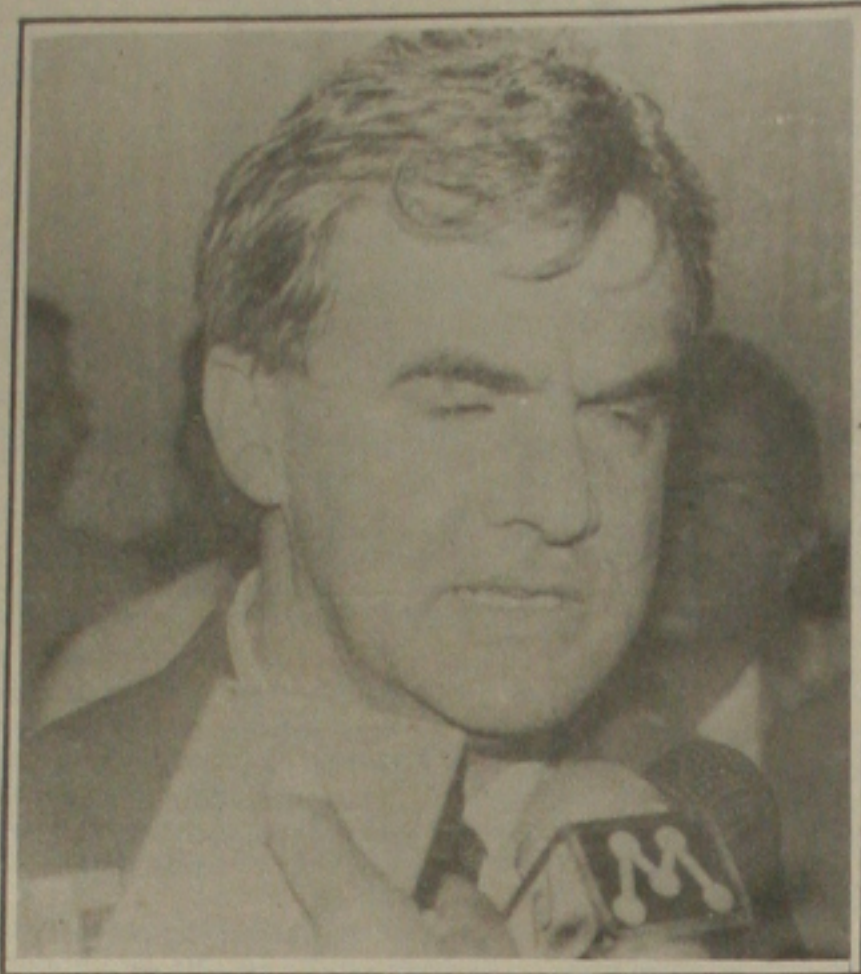




IR tem nova tabela isentando até Cr\$ 250 mil

Denúncia de superfaturamento na compra de bicicletas pela Saúde

BRASÍLIA — "superfaturamento é a mãe de quem inventou isso", assim o ministro da Saúde, Alcen...



O Ministro Alcenor Guerra acusou a imprensa.

— Só não vou dizer um palavrão em respeito a senhora e aos telespectadores — disse Alcenor.

— Superfaturamento é a mãe de quem inventou isso — desabafou.

Sempre nervoso, o ministro parecia pronto a atacar a cada nova pergunta feita pelos jornalistas.

— O senhor vai manter no cargo a presidente da Fundação Nacional de

Saúde? — arriscou um repórter.

— Mas que pergunta idiota. — Reagiu o ministro, sem responder.

Mesmo defendendo com veemência a fundação e sua presidente, Alcenor disse que mandou abrir sindicância interna para apurar a denúncia da compra de bicicletas Caloi com preço superfaturado.

Alcenor garantiu que não seria possível fazer a com-

Saúde, Isabel Stefano, responsável pela negociação.

Como ministro sou obrigado a abrir sindicância. Mas não acredito que tenha havido qualquer irregularidade na compra das bicicletas. O preço pago pela Fundação Nacional de Saúde, incluindo frete, e 25% mais barato que na própria fábrica — afirmou o ministro.

Alcenor garantiu que não seria possível fazer a com-

pra descentralizada porque na maioria dos municípios não existem lojas que vendam o produto.

Os impostos e o preço do frete foram os responsáveis pelo alto custo das bicicletas.

O ministro será ouvido pela comissão de finanças da Câmara, para explicar o superfaturamento no preço das bicicletas.

No fim da entrevista, dada no Congresso Nacional, o ministro da Saúde culpou a imprensa por servir de obstáculo entre seu trabalho e a opinião pública.

Segundo ele, as obras realizadas pelo Ministério da Saúde não chegam ao conhecimento da sociedade porque a imprensa impede pela distorção dos fatos.

BRASÍLIA - O governo corrigiu ontem a tabela de desconto do imposto de renda retido na fonte...

Segundo a fórmula de cálculo a nova tabela, para os vencimentos entre Cr\$ 250 mil e Cr\$ 800 mil...

Segundo o ministro interno da Economia, Luiz Antônio Gonçalves, com o reajuste da tabela, o tesouro deixará de arrecadar em dezembro cerca de Cr\$ 75 bilhões.

A primeira pergunta que eu me fiz é por que isso não tinha sido feito antes.

Guarda-chuvas também foram comprados com preços altos

BRASÍLIA - Além das 23.500 bicicletas, o Ministério da Saúde comprou por preços acima dos praticados pelo mercado 60 mil talhas...

A empresa Aquárium Comercial Ltda., de Brasília, entrou ontem com mandato de segurança na justiça federal em Brasília...

A comissão permanente de licitação desclassificou a empresa Aquárium, alegando que seus produtos não tinham proteção quando da abertura dos guarda-chuvas.

pontos contra apenas 14 de seu concorrente.

A Loja do Pedro Ltda, em Curitiba, que foi a vencedora da licitação a preços excessivos para o fornecimento das 23.500 bicicletas destinadas aos agentes de saúde da Fundação...

A FNS também comprou, a 3 de setembro, sem licitação, 20 mil talhas da Loja do Pedro. O Ministério pagou Cr\$ 12.450 por cada talha, para entrega em Tabatinga e Tefé, no Amazonas.

A terceira denúncia contra a FNS também está na Justiça. Ontem, o deputado José Cicot (PT-SP) entrou com uma ação na Justiça Federal contra fundações por superfaturamento na compra de nebulizadores usados no trabalho de borrifação para exterminar mosquitos.

Collor diz que não houve má fé nas compras da Saúde

BRASÍLIA - O presidente Fernando Collor disse ontem que está convencido, pelas explicações que recebeu do ministro da Saúde, Alcenor Guerra, de que não houve má fé...

Eu aposto no ministro Alcenor. Ele tem sido um ministro que vem cumprindo com as suas atribuições, e de uma medicação exemplar.

tando e fazendo, não só tentando, mas obtendo resultados muito positivos - disse Collor.

Apesar de defender Alcenor, Collor disse que podem existir alguns pontos que ainda não estão esclarecidos e que as explicações necessárias serão dadas pelo ministro.

Tenho uma verdadeira obsessão em apurar todas as denúncias que são feitas, até os últimos limites.

O presidente afirmou também que a atual legislação sobre licitações possui falhas e que pretende corrigir esses erros com o projeto de lei que enviou ontem ao Congresso Nacional.

Aprovado reajuste de 20% para servidores

BRASÍLIA - Os servidores do Executivo, civis e militares receberam 20 por cento de reajuste salarial a partir de primeiro de dezembro.

Já os funcionários do Judiciário, Ministério Público e Legislativo terão os 35 por cento do aumento em dezembro.

A Câmara e o Senado aprovaram na noite de ontem o substitutivo do deputado Jabes Ribeiro (PSDB-BA) sem qualquer alteração.

A grande polêmica da noite foi a votação do reajuste dos salários dos deputados.

Cr\$ 2,6 milhões para Cr\$ 6,4 milhões.

Dessa forma, a mesa, através de projeto de resolução, concedeu aos deputados 35 por cento a partir de 10. De novembro sobre os subsídios e a verba de representação - que somadas são os salários dos parlamentares.

O líder do PMDB, Genivaldo Corrêa, considerou demagogia a posição do PT e apresentou emenda ao projeto autorizando os parlamentares que são contra ao recurso a renunciar ao aumento sobre a verba de representação.

Tabela do Imposto de Renda na Fonte válida para dezembro. Rendimento (Cr\$), Parcela a Deduzir (Cr\$), Aliquota (%).

Obs.: Para determinar a base de cálculo poderão ser feitas seguintes deduções: 1) Cr\$ 20 mil por dependente...

Consorticiados autorizados a dilatarem os prazos

BRASÍLIA - O Banco Central adotou ontem uma medida para tentar reduzir a inadimplência nos consórcios de automóveis, camionetas e utilitários...

A circular 2.096 determina que os consorticiados poderão reduzir em até 50 por cento a parcela da sua prestação referente ao preço do veículo.

Dólar no paralelo estava sendo vendido a Cr\$ 920

RIO - Os juros dos Certificados de Depósito Bancário (CDBS) de 32 dias continuam a ceder.

O dólar paralelo fechou cotado a Cr\$ 870 para compra e Cr\$ 920 para venda.

# Trezentos bancários são demitidos em Sergipe



Este ano em Sergipe mais de trezentos bancários foram demitidos para enquadrar-se à política econômica do Governo Federal. (Foto: Fernando Silva)

É de intranquilidade o clima entre os bancários em Sergipe. Somente este ano foram demitidos mais de 300 bancários no Estado e duas agências, uma do Econômico em Marum, e a outra do Banco do Estado de Pernambuco (Bandepe), na capital, foram fechadas.

As justificativas para o fechamento das agências e demissão dos funcionários sempre são as mesmas. Os banqueiros, conforme explicações do sindicalista Carlos Alberto da Silva, segundo tesoureiro do Sindicato dos Bancários de Sergipe, alegam que as agências deficitárias as dificuldades econômicas para manter o funcionamento, mas a classe trabalhadora não acredita nesta versão.

Conforme dados do Sindicato dos Bancários, os lucros do trimestre desse segundo semestre foram bem maiores do que os lucros acumulados durante os primeiros seis meses do ano. "Os banqueiros estão trocando os bancários pelas máquinas e demitem pura e simplesmente. Nos países de primeiro mundo,

os bancos também modernizam seu sistema de trabalho, no entanto os trabalhadores não perderam o emprego", acredita o sindicalista.

### PREJUÍZOS

Na avaliação de Carlos Alberto os prejuízos sempre caem sobre a clientela de menor poder aquisitivo. "As demissões já tem interferido visivelmente na qualidade do atendimento aos clientes. As filas nas agências ficam cada vez mais maiores e o acúmulo de trabalho para os bancários que continuam trabalhando é grande", ressaltou o sindicalista.

O sindicalista acredita que a qualidade dos serviços está ainda mais ameaçada uma vez que é pensamento da classe patronal reduzir a carga horária. "Nós queremos que as agências abram às 9 horas e funcionem até às 17 horas. Bom atendimento é um direito dos clientes e usuários dos bancos. E ter melhores condições de trabalho é um direito dos bancários", justificou o sindicalista.

## Produção de grãos aumentará na próxima safra no Estado

A produção de grãos no País poderá aumentar na próxima safra, mas depende apenas da decisão do Governo Federal. A conclusão é do presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (FETASE), José Félix, ao demonstrar insatisfação com a política agrícola desenvolvida pelo presidente Fernando Collor de Melo.

Na avaliação do sindicalista, para aumentar a produção bastaria que o presidente da república tivesse vontade política para atender as reivindicações da classe trabalhadora da zona rural. No período de 26 a 30 do mês passado, os trabalhadores estiveram reunidos em Brasília quando participaram do V Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais.

No final do Congresso, a categoria aprovou um documento que foi encaminhado ao presidente da república. No documento, os trabalhadores rurais reivindicaram melhor assistência médica, programa de reforma agrária urgente definição de uma política agrícola com a liberação de recursos através de financiamentos com a cobrança de taxas de juros em índices compatíveis com a realidade do

agricultor no país, contra a privatização das estatais, combate à violência no campo e definição de uma política salarial, entre outros itens.

Para José Félix, em caso dessas reivindicações serem atendidas a realidade da população brasileira será outra uma vez que aumentará a produção agrícola. "Esperamos que em 1992 São Pedro mande um bom inverno o que o presidente da república atende nossas reivindicações", implorou o sindicalista.

Ao avaliar a safra deste ano, o presidente da Fetase considerou positivo os resultados da colheita neste ano. "Em que pese os recursos terem sido escassos, mas o inverno foi favorável. Todo agricultor que plantou, mesmo sem financiamento, conseguiu armazenar um pouco da produção", ressaltou Félix.

Na avaliação de Félix, os juros elevados que inviabilizaram os financiamentos para o setor agrícola trouxe sérios prejuízos para o país que neste ano teve sua produção agrícola reduzida em cerca de 30 milhões de toneladas.

## Interrompido processo de avaliação de estatal

O processo de privatização Nitrofértil-Fertilizantes Nitro do Nordeste, S/A, empresa do grupo Petrofertil com sede no município de Laranjeiras, está interrompido. A informação é do sindicalista Paulo Aragão, diretor do Sindicato dos Bancários e Petroquímicos do Estado de Sergipe (Sindiquim-

embora os técnicos não estejam presentes na sede da estatal, os trabalhos para o processo de privatização estão tendo continuidade uma vez que todas as informações necessárias estão sendo transmitidas através de telefone. Ele revelou que não está informado sobre detalhes

Paulo Aragão disse que a interrupção no calendário da Nitrofértil, praticamente inviabiliza a privatização da estatal. A função das mobilizações dos trabalhadores os técnicos tiveram condições de realizar levantamento patrimonial e levantamento de recursos humanos e sem que haja esse trabalho, o processo fica inviabilizado, ressaltou Paulo Aragão.

O superintendente de Produção da Nitrofértil, José Eduardo Lima Barreto, assegurou que

### SATISFATÓRIAS AS VENDAS DE URÉIA E AMÔNIA

do processo de privatização uma vez que todas as informações estão concentradas no Banco de Desenvolvimento (BNDES), que contratou uma empresa de consultoria para agilizar a privatização

RECORDE Para este ano está previsto

mais um recorde de produção de uréia. No ano passado a Nitrofértil produziu 422 mil toneladas de uréia e para este ano a produção ficará em torno dos 430 mil toneladas desse produto. No ano passado foram produzidas 308 mil toneladas de amônia e para este ano a previsão é que a produção se mantenha neste patamar.

Cerca de 230 mil toneladas de uréia foram exportadas, sendo que a maior parte foi comercializada na China. "As vendas estão satisfatórias, estamos sem estoque o que nos levará a resultados positivos" ressaltou o superintendente de operação. Para José Eduardo Lima, a margem de lucro para este ano está estimada em mais de US\$ 20 milhões. "Isso demonstra a importância da Nitrofértil para a economia", finalizou.

## Projeto será implantado nas escolas

O projeto de Coleta Seletiva de Lixo que tem como objetivo reduzir os impactos ambientais despertando nas crianças o interesse pela importância do reaproveitamento de materiais inservíveis, como papel, plásticos e alumínio está sendo implantado em todas as escolas municipais e depois será estendido as unidades de ensino do Estado e da rede particular.

A informação foi dada pelo presidente da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), Bosco Mendonça, que justificou a escolha das escolas para o início desse trabalho em Aracaju, explicando que as crianças têm maior facilidade para absorver uma mensagem educativa sobre o meio ambiente e difundir na sua casa junto aos pais. Além disso, no seu entender, na juventude está a base da sociedade que deve estar envolvida num contexto educacional mais amplo voltado, sobretudo, para as questões ambientais, que se tornaram uma preocupação em todo o mundo.

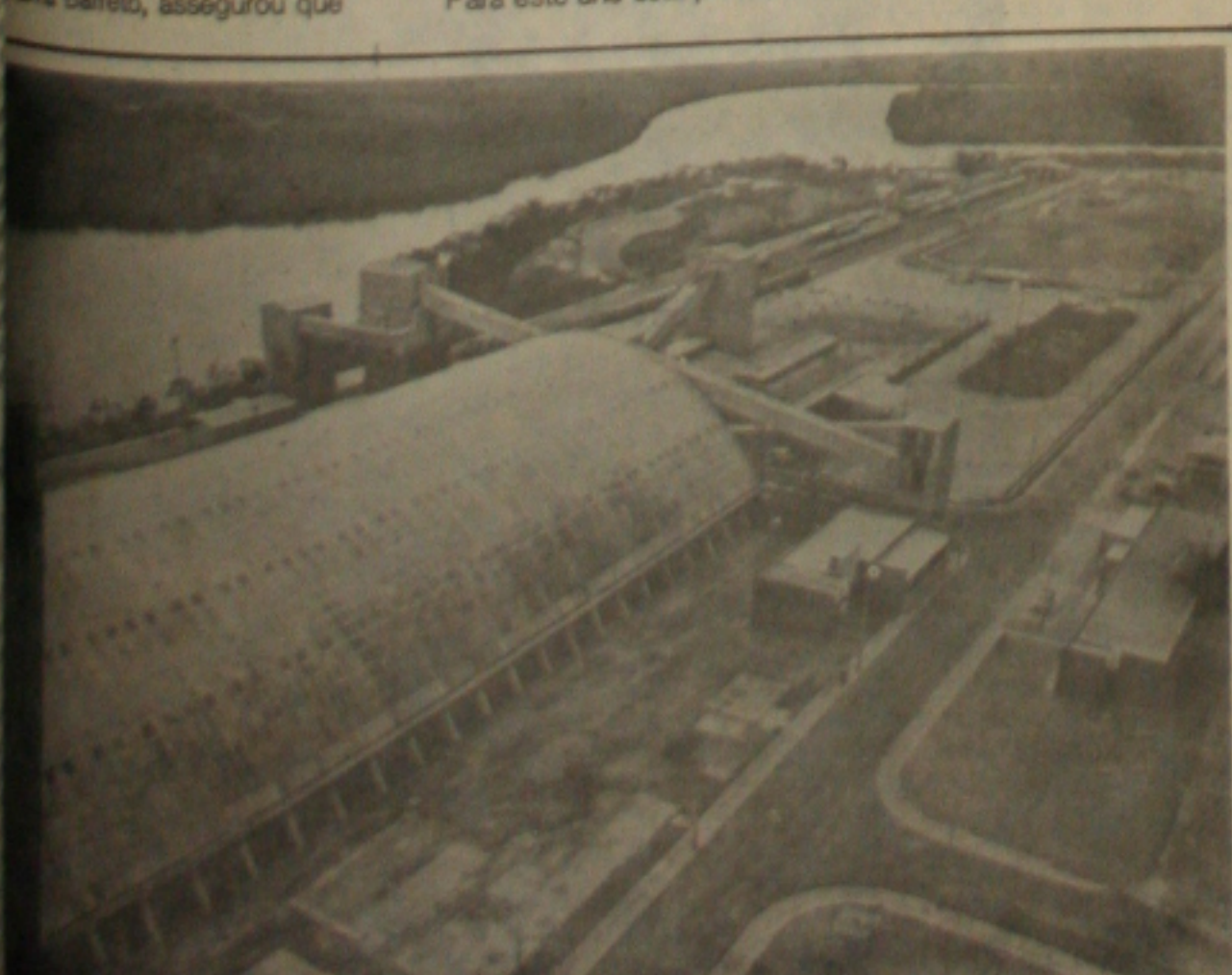
O projeto que já foi implantado nas escolas Olga Benário, no Santos Dumont, Presidente Vargas, no Siqueira Campos, Florentino Meneses, na Areia Branca e na 24 de Outubro, localizada na Avenida Visconde de Maracaju, deverá atingir até o próximo ano as unidades de ensino das redes municipal, estadual e particular.

Os alunos que participam desse projeto pioneiro em Aracaju ficam encarregados de levar para a escola todas as segundas e quintas feiras material reciclável como vidros, plásticos, metais, alumínio e papéis que não têm mais utilidade em suas residências. Bosco Mendonça ressaltou que esse tipo de lixo quando é reaproveitado torna-se de fundamental importância para o homem conseguir estabelecer uma relação de harmonia com a natureza ao citar como exemplo o fato de que em cada 50 quilos de papel reaproveitado é possível evitar a derrubada de uma árvore.

Destacando a importância dessa iniciativa da administração Wellington Paixão, o presidente da Emsurb salientou que o plástico que não é biodegradável tem um reaproveitamento de 100 por cento, além de evitar os impactos ambientais, que são capazes de comprometer a qualidade de vida do ser humano. Esse projeto é levado às escolas com a apresentação de uma peça teatral com texto voltado para a educação ambiental.



Foto: Marcos Augusto - com o melhor custo de grãos no país - foto: acf/af



Processo de privatização da Petromisa está interrompido há dois meses. (Foto: acf/af)

# Privatização da Petromisa é fato irreversível



(Foto: Luiz Carlos Moreira)

A situação da Petromisa é irreversível e só a privatização resolve.

## Aerton fala sobre a sua demissão

A minha demissão foi a mais perfeita encenação de um pobre teatro mambembe. O ator principal cansado da exibição em tratoras e lavagem de calçados, resolveu mostrar a suas unhas e gritar para humanidade "eu sou autoridade".

Fui à Santiago do Chile representando o Município de Aracaju em Congresso Internacional de Transportes Públicos. O prefeito Palácio acompanhou-me em viagem de descanso, as suas expensas, portanto, tinha conhecimento que o seu secretário se ausentaria de Aracaju. Por que teria eu que dar satisfações ao altemo? Se o legítimo prefeito de Aracaju, conhecia e autorizou-me viajar, seria ilegítimo, repetitivo e porque não dizer, que seria sabujice minha informar ao altemo.

É preciso que o povo de Aracaju saiba que o altemo tem diferenças pessoais comigo desde a época que Palácio escolheu-me para Procurador Geral do Município, pois pretendia a pasta jurídica juntamente com a Secretaria de Educação para seus afilhados políticos.

Um fato importante merece ser esclarecido, nas empresas e atarquilas, não existe a obrigatoriedade de transmissão de

## Saída da SMTU não passa de uma encenação

cargo, pois os diretores administrativo, técnico e financeiro são substitutos naturais, com a particularidade de que na SMTU Antonio Manoel Santos Silva e José Augusto Ribeiro me substituíam na assinatura dos cheques, juntamente com o diretor de financeiro Dr. Martins, que assina em conjunto, os cheques com o superintendente. Para desmoralizar a tese de que houve quebra de autoridades, dou como exemplo a EMURB, tendo em vista a viagem do seu presidente-a Paris, e também não passou o cargo, aliás, o Dr. Garibaldi chegou do exterior depois de mim e viajou também antes. Portanto, tudo não passou de um problema político.

A SMTU em pesquisa encomendada pelo prefeito Wellington Palácio para medir desempenho das secretarias, ficou

em primeiro lugar. O fato está incomodando a oposição que centrou as suas baterias na área de transporte. Tudo não passa de uma ação orquestrada, daí a escolha do pobre teatro mambembe, sem imaginação, e o ator principal não podia ser outro, a escolha foi perfeita, meus parabéns.

Para encerrar, não poderia deixar de falar no sequestro dos seis milhões destinados a EMURB para pagamento de pessoal. A SMTU e EMURB têm convênio para manutenção da malha viária de Aracaju e no seu cumprimento, repassamos para finanças o dinheiro destinado a EMURB. O seu desvio para Campeonato de Surf foi no mínimo, um ato impensado, próprio de pessoa com pouco espírito público, pois funcionalismo é prioridade. No governo Palácio, causou-se espécie o fato do altemo ter sido tão insensível, estou acostumado com o estilo Palácio, humano, simples, democrata, e a tudo responsável.

O assunto para mim está definitivamente encerrado, render o infeliz episódio é ser co-responsável por ato tão insignificante, não estamos participando de uma administração para fazer brincadeira, quem não tem o que fazer procure.

"Muita gente não consegue entender como é que uma empresa em processo de liquidação bate recorde de produção". A declaração é do liquidante da Petromisa, que está em processo de privatização, Seraphim José Claudino, ao referir-se à produção de 18.150 toneladas da empresa, no mês passado, superando toda a produção mensal durante todo o ano.

A produção recorde da Petromisa em novembro foi o equivalente a 1.320 toneladas por dia. Claudino disse que a Petromisa é viável. A sua produção é crescente. Um erro detectado após o início do processo de liquidação da empresa é que todas as decisões relativas à liquidação eram tomadas no Rio de Janeiro, quando o seu gerenciamento deveria ser desenvolvido em Sergipe, onde a empresa possui o seu campo de produção.

A administração da Petromisa, conforme informação do liquidante, poderia ser em Sergipe, pela equipe que deveria estar perto da sua realidade diária, rotineira, produtiva. Esse erro de gerenciamento foi um agravante para que a Petromisa chegasse a enfrentar os problemas, principalmente financeiros que o levou à crise.

O canteiro de obras, a sua mina, é considerada muito grande e para a sua implantação se gastou mais dinheiro do que devia ser gasto. Apesar da sua produção recorde em novembro passado, a sua situação financeira é difícil, porque, atualmente, não recebendo recursos de fora para a sua manutenção, o que entra na empresa não está dando para cobrir os seus custos.

Em julho do ano passado.

quando iniciou o processo de liquidação, pelo menos, 10 empreiteiras e empresas prestadoras de serviços tiveram cortados os seus pagamentos. No momento, a Petromisa está mantendo, apenas duas empresas: a de transporte e a de alimentação. As demais tiveram os seus contratos cortados.

A dívida da empresa, com encargos sociais, outros serviços e, principalmente com as empresas e empreiteiras, equivalem, a preços de hoje, a um ano de receita da empresa de mineração, ou sejam; cerca de Cr\$ 15 milhões. Esta dívida, a partir de julho do ano passado, é uma responsabilidade da União.

Claudino informou, no entanto, que a prioridade hoje é a folha de pagamento do seu pessoal que soma cerca de 850 funcionários, dos quais cerca de 60 com nível superior. A folha de pagamento da Petromisa equivale a 50% da receita da empresa. Para que a folha seja em dia outros encargos como impostos de renda, encargos sociais e outros ficam pendentes. Apesar das dificuldades estão sendo pagos em dias, além da folha, a água (cerca de Cr\$ 150 milhões mensais) e energia (cerca de Cr\$ 100 milhões mensais).

## A PRIVATIZAÇÃO É IRREVERSÍVEL

O gerenciamento da empresa já está sendo feito pela Vale do Rio Doce, ao lado do liquidante, após a assinatura do contrato assinado em outubro passado, em Brasília. Para isto, uma equipe da Companhia está em Sergipe, acompanhando todo o processo econômico financeiro e produtivo. A equipe é coordenada por Luiz Carlos Celaro,

que responde, pela sua administração.

Luiz Carlos Celaro, atualmente, a empresa está tentando se manter com a receita e esta arrecadação financeira não está dando para sua manutenção. Celaro tem tensão em fase de negociação com a equipe da Vale do Rio Doce, está mantendo um ambiente cordial com os funcionários mineiros e com os empregados individualmente.

Com relação ao processo de demissão, Celaro garante que não pode assegurar nada, porém, afirma que a empresa tende fazer o possível para manter no quadro da empresa o maior número possível de funcionários que hoje estão lá.

O coordenador da Vale em Sergipe, Celaro, não pode adiantar maiores informações sobre o processo de formação da empresa, mas que a própria companhia estabelecerá regras, mas que o limitam sobre o tempo, porém, adiantou que está chegando uma equipe da empresa que fornecerá todas as informações necessárias à imprensa.

Com relação ao liquidante viajou ontem, após esta entrevista a GAZETA, para levar uma caixa com um material de documentos sobre a liquidação da Petromisa e retornando hoje à noite a Sergipe. Agora é só aguardar o início de janeiro próximo para a conclusão do ato de privatização da Petromisa, que é um ato consumado, para a Vale e o liquidante.



## O PRIMEIRO FLAT-SERVICE DE ARACAJU

Apartamentos de 1 e 2 quartos e magníficas coberturas duplex. Vista indevassável do estuário do rio Sergipe. Uma excelente opção de moradia ou uma série de vantagens para os investidores. O preço, é uma dessas vantagens. TIFFANY'S RESIDENCE - A forma mais moderna de viver e investir.

conforto - praticidade - investimento.

ADMINISTRAÇÃO



**PARTHENON**  
RESIDENCE

A PRIMEIRA REDE DE FLATS DO BRASIL

EMPREENDIMENTO



VENDAS



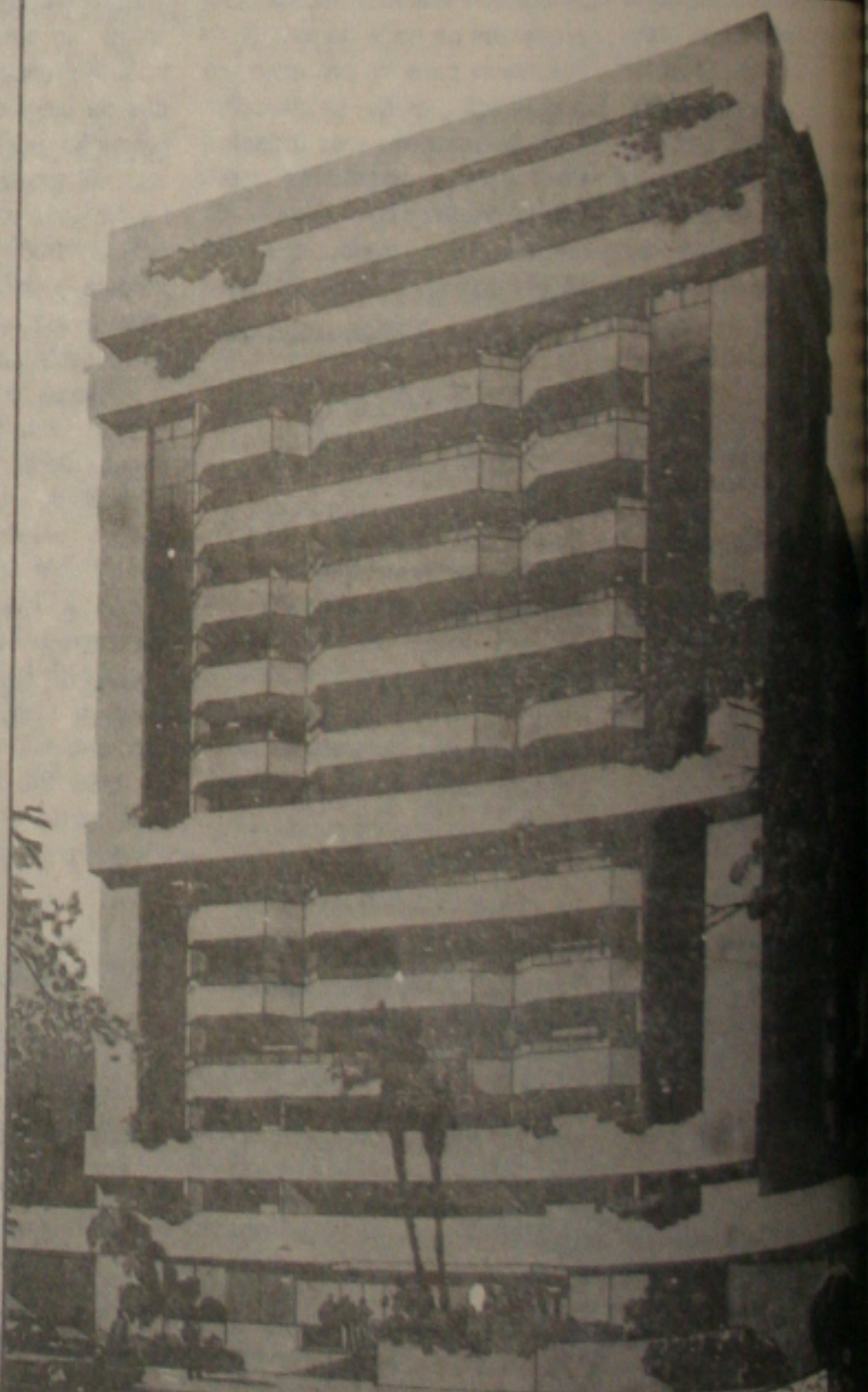
AV. NO DO PRADO, 686 - TEL. (079) 222-7227  
SHOWROOM  
AV. BEIRA MAR, 1680 - TEL. (079) 231-4010

CRECI - 001



AV. BARÃO DE MARUM, 529  
TEL. (079) 222-1000

CRECI - 004



### CIDADE

# Recessão atinge os supermercados de Sergipe



...substancialmente em novembro com as medidas recessivas do Governo. (Foto: arquivo)

## Fundação desenvolve uma campanha para juventude

Fundação Municipal Especial comemorará o Natal com cerca de 630 menores, no dia 21, no Parque da Paz, durante o dia inteiro. Durante o dia inteiro, a Fundação Maria das Graças Oliveira, diretora da Fundação, informou que para a campanha de arrecadação de produtos para as crianças carentes de Natal desassistidos pela entidade, a campanha de arrecadação de produtos será desenvolvida em três etapas: arrecadação de produtos não perecíveis; campanha em prol do carente, da Fundação foi iniciada no final do ano e prossegue até o presente mês, porque o que for arrecadado será para as comunidades das menores pertencem, nas famílias carentes. A campanha está funcionando em três etapas: através de stands instalados no Hipermercado, durante todo o dia; e diariamente no Shopping Flomar, também em Aracaju. Estes stands funcionarão até o próximo dia 20.

Como parte da campanha a segunda etapa será aberta amanhã, quando a equipe de arrecadação partirá para as ruas, iniciando pelo Bairro Luzia, Conjunto Green Village, Morada da Árvore e Conjunto dos Motoristas. Nos dias 9, 10 e 11 a campanha de arrecadação estará recebendo doativos no condomínio Moradas do Bosque. A campanha de arrecadação de produtos até o final do corrente mês, em bairros que serão previamente divulgados pela Fundação.

Para fazer a festa completa para os menores assistidos pela entidade, a Fundação Esperança distribuiu oficinas nas empresas e indústrias, solicitando a doação de prêmios para serem sorteados com os meninos. Os prêmios devem ser entregues na Fundação, localizada na Rua Estância, 772, até o dia 20. A diretora técnica solicita tanto aos empresários quanto a população para colaborar com o evento, pois este trabalho é considerado social de grande alcance e para se completar, necessita da integração e da participação direta de toda a sociedade.



...realizados pela Fundação Esperança (Foto: arquivo)

A crise econômica existente no País, provocada pelas medidas recessivas do Governo Federal, também, afetou o setor de supermercados. Segundo o presidente da Associação Sergipana de Supermercados, Manoel Prado Vasconcelos, a vendagem em novembro não foi boa por não ter acompanhado a taxa de inflação e ter sido inferior ao mês anterior, atribuindo o fato falta de dinheiro no bolso do trabalhador brasileiro.

Enfatizou Manoel Prado que as vendas só não estão piores nos supermercados da capital sergipana graças às promoções que os supermercados estão realizando com a finalidade de atrair, incentivar o consumidor de um menor poder aquisitivo.

Faz questão de ressaltar o empresário que nem sempre o consumidor compra alguns produtos só porque ele está em oferta, agravando mais a situação. "É que as pessoas que vão fazer compras hoje nos supermercados já vão sabendo o que comprar o quanto gastar, não tendo, portanto, condições de levar um produto que está com o preço bom por não sobrar dinheiro".

Apesar da recessão existente no País, Prado disse estar confiante que nesse mês de dezembro às vendas tenham um aquecimento razoável, por ser final de ano, período em que, por tradição, o consumo aumenta em virtude de pagamento do 13º salário a todos os trabalhadores brasileiros.

Disse que já nos primeiros dias desse mês as vendas nos supermercados tiveram um "pequeno ânimo" em decorrência do pagamento da primeira parcela do 13º salário, da antecipação salarial de 23% para determinadas categorias e um abono de Cr\$ 10.000,00 para o pessoal que percebe um piso nacional de salário.

## Termina hoje seminário sobre o Ipes

Termina hoje o 1º Seminário Aberto Sobre a Questão do Instituto de Previdência do Estado de Sergipe, (IPES), cujo o tema é "O Ipes é Nosso. Defenda-o". Na programação de encerramento consta a realização de um trabalho em grupo, às 9 horas, e de uma plenária final às 14 horas, no Centro de Interesse Comunitário Ministro José Hugo Castelo Branco (CIC), local onde vem sendo realizado o evento desde ontem.

Estão participando do evento servidores públicos estaduais e a população de um modo geral. A sua finalidade é discutir a situação real do Ipes, levando sugestões para continuidade e melhoria dos serviços de previdência social e saúde prestados pela própria Instituição, considerando a retirada da contribuição do governo para o Ipes e, como consequência, a inviabilidade do sistema a curto prazo.

Os organizadores do seminário esperam encontrar soluções para que o Ipes preste um melhor serviço de previdência social e saúde a seus contribuintes e, por conseguinte, não venha a acabar com o fim da contribuição do Governo do Estado. Entre os promotores do evento estão o Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público do Estado de Sergipe (Sintase) e Sindicato dos Trabalhadores na Saúde do Estado de Sergipe (Sintasasa).

Na programação de ontem houve a realização de uma palestra, às 9h15, proferida pela diretoria do Ipes sobre "Situação atual do Ipes e perspectivas". Às 14:00 horas os palestrantes Antônio Samarone e Lúcia falarão sobre "Seguridade Social e Saúde". Os painelistas foram: Carlos Ayres e Brito e Nadja Leite Diniz e os debatedores: Nestor Piva e Gilmário.

## Dantas espera a liberação de recursos

Em Brasília, acompanhando o prefeito Wellington Paixão na sua peregrinação junto aos órgãos federais pela liberação de recursos, para obras importantes em Aracaju, sobretudo de saneamento básico, o secretário municipal de Assuntos Urbanos, Chico Dantas, disse ser esotérico, para a execução de inúmeros projetos e pagamento de salários do funcionalismo.

Dantas reconhece que é difícil administrar com poucos recursos, aumentando essas dificuldades à proporção que há uma queda na arrecadação, produto da crise econômica do país, mas que o prefeito Wellington Paixão não tem medido esforços, no sentido de que todo o cronograma de obras tenha prosseguimento.

O secretário não soube precisar os valores dos recursos que poderão ser liberados até o final do ano, entretanto, acredita que os contatos que têm sido feitos pelo prefeito Wellington Paixão irão resultar em verbas federais para os projetos que estão sendo executados, sobretudo para a infra-estrutura da periferia de Aracaju.

## Trabalhadores rurais estão fora da lista de benefício

Muitos trabalhadores rurais aposentados pela Previdência Social há vários anos foram surpreendidos com a notícia de que seus nomes estariam cortados da relação das pessoas que permanecerão recebendo o benefício. Os "velhinhos" estão revoltados com a decisão do Ministério do Trabalho e Previdência Social e ontem, alguns deles procuraram a Federação dos Trabalhadores na Agricultura (FETASE), implorando providências.

Todos eles com mais de 70 anos estão temendo as necessidades que vão passar com o corte de suas aposentadorias. A aposentada Dionélia Vieira dos Santos, 73 anos, que reside na Rua Getúlio Vargas, 35, em Graccho Cardoso, informou que na agência da Empresa dos Correios e Telegráficos (ECT) daquele município há uma relação contendo a indicação de 73 nomes que deverão ter o benefício suspenso a partir deste mês de dezembro.

"Não sei o que vou fazer. É uma tristeza. Eu recebo um salário mínimo para sustentar três pessoas e agora não vou ter mais esse benefício. Não sei o que vou fazer", desabafou a sep-

tuagênria inconformada com a decisão do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

### APOIO

A direção da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (FETASE), prometeu apoio aos aposentados que tiveram o benefício suspenso por decisão do Ministério. O advogado da Entidade, José Gomes, tranquilizou os "velhinhos" assegurando que os acompanhará à sede do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), para regularizar a situação.

Conforme informações do advogado, o diretor do INSS explicou que a suspensão é temporária. A suspensão do benefício se deve, segundo o advogado às inúmeras fraudes verificadas na Previdência Social. "Há procuradores que continuam recebendo o benefício mesmo depois que o aposentado faleceu, entre outras irregularidades que foram detectadas pelo INSS, mas o diretor garantiu que em caso do aposentado se sentir prejudicado que procurasse o INSS para regularizar a situação", ressaltou o advogado.

## Odontólogos discutem a saúde bucal da população sergipana

Durante quatro dias mais de 50 profissionais de odontologia e estudantes da Universidade Federal de Sergipe (UFS), discutiram e avaliaram a saúde bucal do estado. O I Seminário de Odontologia da Fundação Nacional de Saúde em Sergipe, teve início, no dia 3 e encerra hoje, às 17 horas, no auditório da FNS, com as palestras de dois renomados odontólogos do Rio de Janeiro, Waldir Neves e Vilkens Oliveira, que falam sobre diagnóstico precoce de lesões na cavidade oral e fuorose; prevenção e tratamento, respectivamente.

O coordenador do seminário, o odontólogo Iêdo Andrade, disse que o objetivo do evento é avaliar as atividades odontológicas desenvolvidas no ano de 1991 e definir novas estratégias para o desempenho do Programa de Saúde Bucal, em consonância com as diretrizes atuais da Fundação Nacional de Saúde estabelecida pelo Ministério da Saúde a frente ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Como palestrante e coordenador do seminário, Iêdo Andrade fala às 9 horas, no FNS, sobre "Meios de Atenção aos Pacientes Portadores de Fissu-

ras". Um outro preocupado com a saúde bucal no Estado é o Coordenador Estadual do Departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Almir Santana, na questão da AIDS onde ele discutirá sobre a doença no Brasil e sua evolução em Sergipe.

Quatro outros temas relativos a saúde bucal foram discutidos no seminário, por palestrantes sergipanos. Cirurgia oral menor para o clínico, infecção odontogênica e complicações em exodontias, apresentação do Programa Piloto Odontológico de Capela e Itabaiana, princípios gerais de organização de serviços odontológicos. As palestras proferidas por José Augusto, João Garcez Filho, Adailton Martins, Bertha Oliveira, todos de Sergipe.

- Como sendo o primeiro trabalho de odontologia da Fundação Nacional de Saúde, o seminário teve bom êxito como proposta de integração junto a Secretaria Estadual de Saúde que apóia a FNS, revelou o coordenador do seminário, que foi aberto a todos os profissionais da rede pública e serviços e particular de serviço.

## Evangélicos comemoram a Bíblia

Muita gente não sabe, mas o maior best-seller da humanidade é bíblia, composta de 66 livros (protestante) e 72 (católica) e foi escrita por mais ou menos 57 autores diferentes, de diversas posições sociais (fazendeiros, pastores, fabricantes de tendas, médicos, governadores, e reis), segundo informou o deputado Carlos Magno, ressaltando as comemorações da Semana da Bíblia, que terá seu ponto alto na festa evangélica que acontecerá neste sábado, a partir das 18 horas, no Estádio Batistão, com entrada franca, visto que se trata de uma festa de confraternização entre os homens, não importando sua crença.

Segundo os evangélicos, os livros que compõem a Bíblia abrangem um período de mais ou menos mil e quinhentos anos e uma área que vai da Babilônia até Roma. A bíblia, conforme os evangélicos, inclui história, leis, poesias, filosofias, profecias, ciência e sociologia e não foi escrita com o propósito de formular um livro, porque após 300 anos da Era Cristã é que houve a reunião dos livros. A Bíblia não é simplesmente um registro de profecias, pois é também o cumprimento delas - ressaltam os evangélicos.

Conforme Carlos Magno, só a título de curiosidade, as pesquisas registram que de cada mil livros publicados, 650 são esquecidos após um ano; 150 são esquecidos depois de três anos; e 50 são lembrados depois de sete anos. Dos quase 650 mil livros publicados no século XVI, apenas 59 foram reeditados e a Bíblia, após dois mil anos, ainda é o livro da humanidade e é publicada em vários idiomas, como também em brailler, para os deficientes visuais.

Magno acrescenta que a Bíblia foi, inicialmente, publicada sem as divisões que hoje tão comodamente conhecemos (capítulos e versículos). Atribuem essa divisão ao cardeal Hugo ou ao arcebispo Langton, no século XIII. O mais importante é que os corações dos homens, não importa o credo, estejam abertos para o amor ao próximo e o conhecimento da palavra de Deus e amanhã, a partir das 18 horas, os evangélicos sergipanos convidam a sociedade para esse encontro de confraternização e fé no Batistão - acrescentou Carlos Magno.



**COMERCIAL DE TINTAS LTDA**

Produtos Automotivos e Imobiliários  
Tintas em Spray  
Lixas  
Bateria para pintura  
em geral



Telefone: 224-7733  
222-5324 - 222-2083

Av. Coelho e Campos, 526 - Aracaju-Se





## Tribunal se reúne mas não julga

S e depender do TJD as equipes do Sergipe e do Confiança entram do campo em campo com suas equipes completas. Os seis jogos relacionados para julgamento ontem à noite não foram julgados e têm contagem de jogo, pelo menos para o próximo domingo. A decisão foi bem recebida pelos jogadores. O presidente do Confiança no entanto protestou porque achou que o motivo alegado para o adiamento não foi muito justificável. Fernando França queria o julgamento e deixou o Tribunal

demonstrando uma certa irritação. O motivo principal do adiamento da sessão que julgaria Valdecir, Lênio e Elenilson do Sergipe, Guinha, Beto e Malvína do Confiança foi a ausência do tape do jogo, solicitado pelo relator do processo Alvaro Fraga. A sessão que chegou a ser aberta, pois apresentou algum normal conteúdo com as presenças dos auditores Narcizo Machado, Francisco Ramos, Maria Conceição, Jailson Francisco, Alvaro Fraga e Walter Donald. Ao ser aberta a sessão, o defensor do Sergipe Guttemberg Chagas pe-

diu uma questão de ordem e arguiu que a ausência do tape da partida, - dificultaria o trabalho dos auditores, pois alguns fatos não relatados na súmula pelo juiz da partida poderiam ser esclarecidos. O relator do processo, Alvaro Fraga comungou da opinião de Guttemberg e pediu que o processo fosse baixado em diligência.

A TV Atalaia através de correspondência enviada à FSF informou a impossibilidade de fornecer o material solicitado, tendo em vista problemas de ordem técnica no equipamento. O presiden-

te do TJD Walter Donald a contra gosto teve que aceitar o pedido, mas deixou o registro de que o processo poderia ser julgado, para não deixar margens à críticas a um Tribunal que durante todo o ano primou pela honestidade e transparência nas atitudes dos seus auditores e agora ao final do campeonato, esse fato pode abrir espaços para críticas maldosas por leigos que podem não entender perfeitamente essa decisão. Com o pedido de diligência no processo, os atletas que já cumpriram a suspensão automática.



Relator pede baixa do processo em diligência.



Uma equipe para adiar festa do Sergipe...



... e depois comanda recreação com futevôlei. (Foto Fernando Silva)

## Confiança motivado quer adiar festa do Sergipe

### Torcida rubra programa uma carreata para motivar jogo

Por mais que os dirigentes do Sergipe procurassem evitar, o vírus de contágio já contaminou a torcida do rubro. E os torcedores têm motivo para comemorar. A equipe está em última fase, não se sabe se o jogo será apenas com um empate e o fato de vir vencendo todos os jogos com o adversário, colocam o torcedor rubro a quase certeza de que um time que correu todo o campeonato sem uma vitória, não vai deixar escapar a única oportunidade até agora, de chegar ao título de campeão. Os rubros que vinham comemorando as vitórias de forma alucinada, para o jogo estão eufóricos e muito moti-

vados e prometem o retorno das carreatas. Ontem torcedores rubros estiveram reunidos com os dirigentes do Sergipe à noite no João, quando foram traçados e planejados os festejos para a comemoração. A festa vai começar logo cedo. Uma carneata vai partir da praça Dom José Tomaz, no coração do Bairro Siquelra Campos e percorrerá várias ruas de Aracaju, principalmente no Bairro Industrial, para acordar os proletários. A concentração será na Praia de Atalaia, onde os torcedores viverão um verdadeiro carnaval. À tarde haverá uma concentração, no Batistão.

### Fernando França entra hoje com pedido de juiz da FIFA

O presidente do Confiança Fernando França resolveu modificar a tática que vinha adotando anteriormente para solicitar árbitro de outro Estado. O pedido geralmente era protocolado na FSF na terça-feira, dando tempo suficiente ao diretor de árbitros providenciar entre os árbitros da FIFA, ou aspirante aquele que estivesse em disponibilidade. No último jogo, mesmo pedindo com antecipação Fernando disse que touxeram um apitador de segunda linha, desconhecido do público e que de certa forma contribuiu para a derrota do time proletário. Os dirigentes protestaram durante toda semana. Foi ameaçado um rompimento com a Federação e agora o Confiança vai trabalhar dentro do regulamento solicitando o apitador até sexta-feira às 17 horas. Hoje portanto, o Confiança entra com pedido, pois o presidente disse que não vai abrir mão desse direito, mas o fará dentro do limite do prazo que o regulamento lhe concede.

Quando à escolha do árbitro é uma prerrogativa do diretor e ele diz que não abre mão desse direito. "Não vou solicitar árbitros da Bahia ou de Pernambuco como querem os dirigentes proletários, devido à proximidade dos Estados. Só recorro a apitadores do Sul do País, preferencialmente pertencente ao quadro da "FIFA". José Ailton justificou porque não touxe no último domingo José Aparecido ou Roberto Wright. É que esses apitadores estavam escalados para jogos pela Federação Paulista. Para domingo, ele já manteve alguns contatos, podendo o escolhido ser José Aparecido, Renato Marsiglia ou José Roberto Wright, o preferido dos dirigentes do Confiança, mas que lamentavelmente não atravessa uma boa fase.

Confiança só tem domingo contra o Sergipe uma alternativa: vencer e levar a decisão do campeonato para a última partida da série melhor de três. Com alguns problemas na equipe, mas fazendo valer a sua experiência, o treinador Edmilson Santos, vai aos poucos nesta semana de trabalho procurando motivar os jogadores ainda abatidos com a derrota de domingo, que inverteu o quadro. Agora o Confiança é quem corre atrás do prejuízo. Por isso necessita além de muito futebol entrar em campo motivado e contar com o apoio da sua torcida. Esta aliás está entrando aos poucos no ritmo da esperança. Se existe ainda uma possibilidade de se adiar a partida é encerrar o jogo com a seriedade e tentar levar essa decisão para o dia 15. É assim que pensa a maioria dos atletas proletários, animados pelo treinador Edmilson.

Mais uma vez o grande ausente dos treinos de ontem foi o zagueiro Marquinhos. Ele está com o tomazelo bem inflamado e recebendo atendimento constante do médico Marcelo Almeida. Marquinhos está na expectativa de uma breve recuperação e poder participar do coletivo desta tarde. Caso não participe do coletivo apronto de hoje fica difícil a presença do vigoroso zagueiro no jogo de domingo. Na impossibilidade de poder contar com Marquinhos, Edmilson terá que recorrer a Gilvan, caso Malvína tenha sido absolvido ou punido com um jogo no julgamento de ontem. Caso contrário, a situação fica mais difícil, para o treinador Edmilson. O Confiança fará o seu coletivo apronto hoje a tarde no Sabino Ribeiro, quando Edmilson pretende pelo menos deixar a equipe definida. Amanhã pela manhã haverá recreação e à noite será iniciado o regime de concentração no Aracaju Praia Hotel. Como somente a vitória interessa ao time proletário, no jogo de domingo, Edmilson pretende reforçar mais o meio de campo e colocar um ataque veloz, pois o esquema a ser montado será altamente ofensivo, para largar na frente e esperar marcar gol ainda no primeiro tempo e passar a explorar os contra-ataques.

### Sidrack Marinho pode ser o árbitro indicado pela FSF

Caso o Confiança não entre com o pedido de árbitro hoje até às 17 horas, o diretor de árbitros José Ailton, a indicação de um apitador do quadro da FSF, a situação Ailton disse que vai indicar Sidrack Marinho, que é Sidrack Marinho, mas sendo um dos aspirantes ao quadro da FIFA. Disse o diretor que além de não ter outros árbitros no Departamento de Competência necessária para dirigir jogos. Caso venha ser um apitador indicado para dirigir essa partida pela primeira vez nos últimos anos um juiz sergipiano estaria apitando a partida que pode ser a final do campeonato.

Depender de uma conversa entre o diretor e o seu subordinado. Em conversa com a reportagem da Gazeta de Sergipe, na terça-feira após a falha, o apitador disse que não sabia se seria indicado para o jogo. Porém se fosse escolhido por José Ailton, teria que manter uma conversa séria com o diretor. Sidrack mostrava-se desmotivado e desorientado com os dirigentes sergipianos, que adotaram a política de requisitar árbitros de outras federações e estes quando aqui se apresentam ficam muito a dever aos profissionais locais. O apitador deixou a transparecer que todo profissional que se preza gosta de mostrar o seu trabalho nos bons jogos. Aqui nessa hora se recorre sempre aos juizes de fora, tirando a oportunidade do apitador local.

AGUARDEM  
O  
TEMPO  
NA SAMAM





